

INDICAÇÃO Nº 139/2024

RODRIGO JÚLIO DOS SANTOS; Vereador, legalmente amparado pelo Regimento Interno desta Casa Legislativa e depois de ouvido o Plenário, requer de Vossa Excelência remeter proposição indicativa ao Executivo Municipal:

INDICA À SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE QUE ENTRE EM ENTENDIMENTO COM AS AUTORIDADES SANITÁRIAS ESTADUAIS NO SENTIDO DE IMPLANTAR NO MUNICÍPIO, COMO MÉTODO DE COMBATE AO MOSQUITO AEADES AEGYPT, O MÉTODO WOLBACHIA.

Justificativa: Exma. Senhora Secretária, apresento-vos a presente INDICAÇÃO, no sentido de que V.Exa. entre em entendimentos com as autoridades sanitárias estaduais no sentido de implantar no município, como método de combate ao Mosquito Aedes Aegypt, o método WOLBACHIA.

Trata-se de um método de controle biológico do mosquito Aedes Aegypti e como medida complementar às demais ações de controle das arboviroses, especialmente a dengue. -

O método Wolbachia consiste na INOCULAÇÃO DA BACTÉRIA “WOLCACHIA” NOS MOSQUITOS, para impedir que os vírus da Dengue, da Zika, da Chikungunya e da Febre Amarela se desenvolvam dentro dele, impossibilitando a transmissão das doenças.

Introduzindo esta bactéria Wolbachia no mosquito, teríamos a liberação destes insetos (Aedes aegypti) contaminado com esta bactéria e daí eles se reproduzem estabelecendo, aos poucos, uma nova população destes mosquitos, todos com esta bactéria, a Wolbachia.

A “Wolbachia” é uma bactéria presente em cerca de 50% dos insetos, inclusive em alguns mosquitos. No entanto, não é encontrada naturalmente no Aedes aegypti. Quando presente neste mosquito, a bactéria Wolbachia **IMPEDE QUE OS VÍRUS DA DENGUE, ZIKA, CHIKUNGUNYA E FEBRE AMARELA urbana SE DESENVOLVAM DENTRO DELE, CONTRIBUINDO PARA REDUÇÃO DESTAS DOENÇAS.**

A ideia é que, com a reprodução dos mosquitos inoculados, reduza-se gradativamente a população dos transmissores com os vírus.

Falo em parceria com o estado, pois a Lei 19.842/2021 estabelece que o Estado incentive a realização de dessas **PARCERIAS PÚBLICAS E PRIVADAS** para desenvolver o método Wolbachia como **MEDIDA COMPLEMENTAR ÀS DEMAIS AÇÕES DE CONTROLE DAS “ARBOVIROSES”**, adotando mecanismos para o seu monitoramento e esclarecendo a população sobre ele.

Existe um Programa Internacional, o “WORLD MOSQUITO PROGRAM (WMP)”, iniciativa internacional sem fins lucrativos que trabalha para proteger a comunidade global das doenças transmitidas por mosquitos.

O primeiro local de atuação do WMP foi o norte da Austrália, em 2011, e opera atualmente em 14 países (Austrália, Brasil, Colômbia, El Salvador, México, Indonésia, Honduras, Laos, Sri Lanka, Vietnã, Kiribati, Fiji, Vanuatu e Nova Caledônia).

No Brasil, o Método Wolbachia é conduzido pela FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ), com financiamento do MINISTÉRIO DA SAÚDE, em parceria com os GOVERNOS LOCAIS. Atualmente, tem atuação e já implantados Rio de Janeiro (RJ), Niterói (RJ), Campo Grande (MS), Belo Horizonte (MG) e Petrolina (PE).

INDICAÇÃO APRESENTADA EM 18 DE ABRIL DE 2024.

Plenário, 18 de abril de 2024.



RODRIGO JÚLIO DOS SANTOS
Vereador administrador Rodrigo